



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Experiência Pandêmica e Produção Musical
<b>Autor</b>	ANA PAULA DE AZEVEDO POSADA
<b>Orientador</b>	RAIMUNDO JOSE BARROS CRUZ

## EXPERIÊNCIA PANDÊMICA E PRODUÇÃO MUSICAL

**Orientanda: Ana Paula de Azevedo Posada**

**Orientador: Prof. Dr. Raimundo José Barros Cruz**

O trabalho tem como objetivo refletir musical e esteticamente experiências de criação e produção em música eletrônica no contexto da Pandemia do Novo Coronavírus. Põe em foco o percurso da artista na relação entre arte, vida, e vontade criadora. A experiência de confinamento e distanciamento social à qual fomos confrontados gerou sentimentos de insegurança, instabilidade, dúvidas sobre a vida e, de modo específico, sobre meu fazer musical. Nesse contexto diferente, pude experimentar o sentimento de impotência e necessidade de revisão. De outro modo, surgiu a necessidade em criar conexões e experiências coletivas possibilitadas pelas novas tecnologias. Como vontade criadora nasceram o desejo do aprofundamento de técnicas, incorporação de vivências, e de autocompreensão como multiartista. A experiência do tempo, de se perceber e conduzir o ato de compor, um *beat*, uma *mixtape* ou uma *live*, tornou o processo em si questão central. Numa perspectiva estética e musical, o percurso de criações evidenciou: escolhas melódicas a partir de *samples* utilizados na concepção de cada música, linhas com *synths*, vozes e outros instrumentos nascidos do arranjo após a definição da estrutura rítmica, sobreposição de camadas com elementos rítmicos, ambiências, efeitos, e coesão harmônica; incorporação de elementos orgânicos como a voz e violino com a linguagem da música eletrônica, e a exploração de possibilidades da música experimental; sonoridade construídas a partir da proposta, pensando em um *Dj set*, uma *track*, busca de elementos de referência, sentido, conceito e ideia de cada criação; batidas escolhidas com base em samples de bateria de álbuns antigos, amostra de trecho percussivo posteriormente manipulado para criar novo motivo rítmico. Somados à performance enquanto relação da artista com o público, que, agora no cenário da pandemia, passou, como ato de criação, a exigir o olhar mais para o meu ser performático e o potencial que ele pode apresentar.